



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil

26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Frequência De Cirurgia Em Crianças E Adolescentes Com Doença De Crohn E Colite Ulcerativa é Alta, à Despeito Da Terapia Biológica

Autores: MARINA HARO CHICARELI CARRARI; DANILO PIZZO; JOSÉ LUIZ MARTINS; ELAINE CRISTINA SOARES MARTINS; FÁBIO LUÍS PETERLINI; EDSON KHODOR CURY; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivos: Analisar a frequência de pacientes submetidos a cirurgia em crianças e adolescentes com doença de Crohn e colite ulcerativa. Métodos: Foram analisadas 139 crianças e adolescentes com doença de Crohn ou colite ulcerativa, acompanhadas entre 2009 e 2013, num ambulatório especializado em doença inflamatória intestinal, dos quais 52,5% (73/139) com doença de Crohn e 47,5% (66/139) com colite ulcerativa. Analisou-se a frequência de cirurgia nesta população, excluíram-se os procedimentos cirúrgicos de fístulas e abscessos perianais. Resultados: Observou-se que 12,9% (18/139) dos pacientes foram submetidos à cirurgia, dos quais 20% (16/73) com doença de Crohn e 4,5% (3/66) com colite ulcerativa. A indicação cirúrgica eletiva, por falha terapêutica, mesmo em vigência de terapia biológica, ocorreu em 5,7% (8/139): 5 pacientes foram submetidos a colectomia total, 2 proctocolectomia total, 1 colectomia esquerda, 1 colectomia direita. A reconstrução de trânsito foi realizada, até o momento, em 62,5% destes (5/8). As demais cirurgias, 7,1% (10/139), foram decorrentes de urgências, sendo 2 por perfurações intestinais (uma ileostomia e uma colostomia), 2 apendicectomias, 4 por estenose com ressecção e colostomia. Com respeito às cirurgias de urgência, 3 dos 10 pacientes precisaram ser reabordados por complicações (perfuração e estenose). Todos os pacientes abordados eletivamente ou por urgência relataram melhora importante da qualidade de vida, que foi contestada, também, pela equipe médica, mesmo com o trânsito desviado. Conclusão: A frequência de cirurgias em crianças e adolescentes com doença de Crohn e colite ulcerativa acompanhados em ambulatório especializado de gastroenterologia pediátrica é alta, a despeito dos benefícios da terapia biológica, corroborando com os dados de literatura internacional. Deve-se mencionar que não há dados publicados nacionais. Ressalta-se que todos os pacientes, embora submetidos a cirurgias, mesmo aqueles com desvio de trânsito, apresentam melhora da qualidade de vida.